

Notícias

Documentário conta aventuras de Zé do Pedal

O diretor de teatro Fabrício Menicucci participou da reunião da Câmara Municipal, na terça-feira, 13, para falar de seu mais novo projeto: um vídeo documentário sobre a vida de Zé do Pedal e sua atual aventura na África.

O viçosense José Geraldo de Souza Castro, 52 anos, conhecido como “Zé do Pedal”, é um ciclista aventureiro que roda o mundo em sua bicicleta. Atualmente, ele está no continente africano, passando por vários países, e tem como destino Joanesburgo, na África do Sul.

Fabrício Menicucci foi à Câmara no intuito de divulgar o seu projeto e de conseguir patrocinadores para financiar o documentário, uma vez que sua equipe precisa de recursos para acompanhar o Zé do Pedal pela África.

Todos os vereadores aprovaram a iniciativa do projeto e disseram que Zé do Pedal merece ter suas aventuras eternizadas em um filme, além de levar o nome de Viçosa para o Brasil e o Mundo. Alguns vereadores ainda se ofereceram para ajudar pessoalmente o projeto.

Policlínica

Usando, também, a Tribuna da Câmara, durante a reunião, a Sra. Luiza da Paixão Ferreira criticou o funcionamento da farmácia da policlínica de Viçosa. Segundo ela, o atendimento dos funcionários é muito bom, mas o horário de funcionamento, de segunda a sexta-feira, até às 11 horas da manhã, causa sérios problemas, como a grande aglomeração de pessoas na busca dos medicamentos, uma vez que o horário de atendimento é reduzido e a maioria das pessoas trabalham nesse horário.

Outro ponto levantando foi a necessidade de se trocar as receitas médicas todos os meses, independente se o medicamento é de uso contínuo ou não. Segundo Luiza, isso gera transtornos para as pessoas que, além de ter que enfrentar horas de filas para serem atendidas pelos médicos, acabam por tomar o lugar de quem realmente precisa se consultar.

Esse assunto foi amplamente debatido pelo os vereadores. O vereador Luis Eduardo Cebolinha (PDT) comparou o atendimento de Viçosa ao de Ubá, onde é feito das 8 horas da manhã até às 18 horas, e ao de Ponte Nova, que funciona das 7 horas da manhã até às 16 horas.

Já o vereador Ângelo Chequer (PR) defendeu que a farmácia da policlínica deve funcionar 24 horas por dia, com o argumento de que não existe hora para se ficar doente, e que muitos precisam dos medicamentos encontrados ali para viver. O vereador ainda lembrou a história vivida pelo Prefeito Raimundo Cardoso que, em um de seus

discursos, emocionou a todos ao contar que, quando criança, sua vida foi salva pelo pronto atendimento de uma farmácia.